



ROTEIRO DE ORAÇÃO

Na Vida Diária

Edição 193 | Março / 2025

Juventudes e fraternidade:
na esperança por uma
Ecologia Integral.



Queridos e queridas jovens,

Neste mês, a Igreja nos chama a iniciar o período da quaresma. Um momento preparatório, um tempo de intenso recolhimento e renovação. Somos convidados/as a uma jornada de conversão, que vai além do simples abandono de hábitos e costumes, mas trata-se de uma transformação profunda e interior de nossas ações. Somos chamados a buscar uma reaproximação sincera com o divino, reconhecer nossas fragilidades e abrir-nos para a misericórdia do amor de Deus. Nesse espírito de renovação, esse roteiro traz um tema muito pertinente para os tempos atuais, sobretudo para os/as jovens: Juventudes e fraternidade: na esperança por uma Ecologia Integral.

Em comunhão com a Doutrina Social da Igreja (DSI), a Encíclica *Laudato Si'*, a 4ª preferência apostólica universal da Companhia de Jesus (Colaborar com o cuidado da Casa Comum) e com a Campanha da Fraternidade 2025, "Fraternidade e ecologia integral", somos convocados a um urgente 'eco conversão'. Nossas práticas quaresmais, devem atentar-se a uma conversão ecológica que atenda ao chamado urgente da mãe terra que clama por mudanças de atitudes daqueles aos quais Deus confiou o cuidado com a criação (Gn 1,26).

Desta forma, esse material propõe um itinerário de oração que nos leva a refletirmos sobre nossas práticas, especialmente as más, em relação a vida fraterna em nossos territórios comuns, reconhecendo que a degradação da criação não pode mais continuar. Somos instigados a adotar medidas que promovam a sustentabilidade, justiça e a solidariedade. Que neste tempo de conversão, todas as juventudes, possam transformar suas atitudes e contribuir para construção de uma sociedade mais justa e fraterna, pautando a defesa da vida e preservação da casa comum.

Um bom caminho de oração!

ORAÇÃO PREPARATÓRIA PARÁ TODOS OS DIAS:

Senhor, concede-nos a graça de não sermos surdos ao seu chamado, mas prontos e diligentes em cumprir a sua santíssima vontade.

PASSOS PARA ORAÇÃO E MEDITAÇÃO



Dispor-se

Escolho um texto bíblico. Defino a duração da oração. Busco um LUGAR tranquilo e agradável que ajude a me concentrar. Encontro uma boa POSIÇÃO corporal.

Preparar-se

Faço SILÊNCIO interior e exterior. RESPIRO lentamente, suavemente. Tomo CONSCIÊNCIA de que estou na PRESENÇA de DEUS. Faço com devoção o sinal da cruz.



Situar-se

PEÇO a DEUS Nosso Senhor para que todos os meus desejos, pensamentos e sentimentos estejam voltados unicamente para o seu louvor e serviço. Peço a GRAÇA que verdadeiramente DESEJO receber de DEUS.



Meditar

LEIO o texto devagar, saboreando as palavras que mais me "tocam". REFLITO por que esta frase, palavra, ideia me chama a atenção. CONVERSO com Deus como um amigo: falo, escuto, peço, louvo, pergunto, silêncio, seguindo os sentimentos experimentados na oração.



Revisar

Recordo o meu ENCONTRO com DEUS. Anoto o que foi mais importante na oração: o texto mais significativo (palavras, frases e imagens); os pensamentos predominantes; os questionamentos; os sentimentos de consolação ou des-senti diante deles.



PRIMEIRA SEMANA

Qual conversão comunitária nos pede esse tempo?

Nessa primeira semana, as leituras bíblicas nos apresentam o início do caminho de conversão quaresmal. Vamos através da liturgia, fazer um processo de ver e ouvir, por meio da Palavra, quais os caminhos devem ser repensados, partindo do individual para o comunitário, fortalecendo assim nossa casa comum de fé, rumo a um mundo melhor.

Vamos adentrar e vivenciar o tempo quaresmal. Tempo no qual somos conduzidos a abandonar os excessos de consumo pessoal, de repensar nossas prioridades em comunidade, de forma especial as ecológicas, e a reencontrar a simplicidade e o amor de Deus em tudo o que foi criado. A conversão proposta é de abandonarmos comportamentos prejudiciais em relação com a criação. É um convite a abrir o coração para mudanças, reconhecendo que cada pequeno gesto de cuidado com o coletivo tem o poder de transformar realidades e de semear esperança.

Sabemos bem que o trajeto quaresmal requer uma mudança profunda e sincera. Ao observarmos nosso redor; é inevitável pensar que essa transformação em nosso tempo deve passar pela recuperação do mandato divino confiado ao ser humano de zelar pela terra. É nos corações dos jovens que reside a maior esperança da humanidade para que isso seja reavivado em todos. Jesus exorta a todos no Evangelho de Lucas, e aqui ressaltamos o coração das juventudes: "a boca fala do que o coração está cheio" (Lc 6,45), isto é, não se sustenta um discurso vazio de atitudes. A mudança acontece na decisão para que a fala se traduza em ação.

Que os corações dos jovens seja o local onde a conversão quaresmal se enraíze, buscando sempre a coerência entre o que se pensa, se diz e se faz. Para que ao falar de cuidado e amor pela criação, suas palavras sejam autênticas e possam ser instrumentos de transformação e esperança no mundo.

PEDIDO DE GRAÇA PARA TODOS OS DIAS DA SEMANA:

Senhor, dá-nos a graça da conversão em nossos pensamentos e ações para que possamos seguir os teus passos com fidelidade e o ardor missionário.

DOM
02 MAR

8º Domingo do Tempo Comum

Lc 6,39-45

"A boca fala do que o coração está cheio"

SEG
03 MAR

Mc 10,17-27

"Vende tudo o que tens e segue-me!"

TER
04 MAR

Mc 10,28-31

"Receberá cem vezes mais agora, durante esta vida com perseguições e, no mundo futuro, a vida eterna."

QUA
05 MAR

Quarta-feira de Cinzas

Mt 6,1-6.16-18

"E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa."

QUI
06 MAR

Sl 1,1-2.3.4 e 6 (R. Sl 39,5a)

"É feliz quem a Deus se confia!"

SEX
07 MAR

Is 58,1-9a

"Acaso é este o jejum que aprecio?"

SÁB
08 MAR

Lc 5,27-32

"Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores para a conversão."

SEGUNDA SEMANA

Optar por um caminho de reconciliação

Ao iniciar a segunda semana de nosso roteiro, somos convidados a seguir caminhando e nos aprofundando na “complexidade da crise socioambiental” (Ls, n.139). Somos convocados a tomar decisões que nos afastem do caminho do mal, o qual na dimensão da criação, Papa Francisco nomeia como “pecado ecológico”. Nesta dimensão, caracterizam-se ações ou omissões contra Deus, contra o próximo e contra o meio ambiente. Esse pecado fere diretamente a vida como um todo. Neste deserto do tempo quaresmal, queremos nos deixar guiar pelo Espírito Santo, a exemplo de Jesus (Lc 4,1-13). Que em meio as tentações e astucias do tentador, que anseia pela destruição da criação, saibamos caminhar fraternalmente e ecologicamente peregrinantes.

Neste difícil caminhar no deserto quaresmal, é necessário fazer a reconciliação da humanidade com a natureza. Isso requer o abandono das falsas promessas de progresso humano, pois nem sempre o que parece progresso para alguns, representa as melhores condições para todas as pessoas e biomas, sobretudo os mais pobres e mais explorados. A “convicção de que tudo está estreitamente interligado no mundo” (LS, n. 16), deve estar presente nas discussões, ações e orações dos coletivos de juventudes, no que envolve as pautas do micro ao macro do que compõe a vida social.

No evangelho de Mateus 5, 43-48, que finaliza esta segunda semana, após todo o percurso feito até aqui, somos convidados a sermos perfeitos, como nosso Pai é. Jesus mostra aos discípulos a verdadeira fisionomia do Pai Celeste, que ama a todos os seus filhos sem distinção, mandando sol e chuva para bons e maus. Vemos assim, que seu amor universal chega a nós pelas realidades criadas, ainda que, optar por um caminho de reconciliação com toda a criação seja um grande desafio na atualidade. Eis a busca de perfeição! As juventudes, em sua diversidade de comunidades, são convidadas a ser reflexo desse amor gratuito, incondicional e perfeito que acolhe o todo da Casa Comum.

PEDIDO DE GRAÇA PARA TODOS OS DIAS DA SEMANA:

Senhor, concede-nos sabedoria para discernir em palavras e ação os caminhos da reconciliação, justiça e fraternidade.

DOM
09 MAR

1º Domingo da Quaresma

Lc 4,1-13

“Jesus, no deserto, era guiado pelo Espírito e foi tentado.”

SEG
10 MAR

Mt 25,31-46

“Todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos foi a mim que o fizeste.”

TER
11 MAR

Mt 6,7-15

“Vós deveis rezar assim.”

QUA
12 MAR

Jn 3,1-1

“Os ninivitas se afastavam do mau caminho.”

QUI
13 MAR

Sl 137(138), 1-2a.2bc-3.7c-8 (R. 3a)

“Naquele dia em que gritei,vós me escutastes, ó Senhor!”

SEX
14 MAR

Mt 5,20-26

“Vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão.”

SÁB
15 MAR

Mt 5,43-48

“Sede perfeitos como o vosso Pai Celeste é perfeito.”

TERCEIRA SEMANA

Sempre fazer o bem

Em nossa terceira semana do roteiro de oração, somos convocados a "fazer o bem e procurar o que é justo" (Is 1,10.16-20). É um bom momento para refletir sobre o modelo econômico, que se concretiza atualmente em ritmo de uma produção acelerada, na qual o nosso planeta não consegue dar conta de acompanhar. Neste sentido, é fundamental que as juventudes assumam um compromisso ativo em busca de um desenvolvimento sustentável e em favor da vida.

Além disso, como nos lembra o Papa Francisco, "reduzir determinado ritmo de produção e consumo pode dar lugar a outra modalidade de progresso e desenvolvimento" (LS, n. 90). Essa reflexão nos leva a questionar nosso estilo de vida e a buscar alternativas mais justas e sustentáveis. Que as juventudes sejam protagonistas dessa mudança, buscando sempre o bem comum e a justiça para todos.

Diante desse desafio, é importante lembrar que cada ato de conversão se torna um testemunho poderoso da presença de Deus em nossas vidas. Seja na intimidade de um momento de oração ou na prática comunitária do cuidado com a Casa Comum, esses atos reafirmam nossa fé e compromisso com o mundo.

Assim, neste tempo quaresmal, o Papa Francisco nos ajuda a refletir sobre o realinhamento de nosso caminho. É um momento para as juventudes assumirem um compromisso ativo em busca de um desenvolvimento sustentável e equitativo, e que sua conversão seja um testemunho poderoso da presença de Deus nas sociedades.

PEDIDO DE GRAÇA PARA TODOS OS DIAS DA SEMANA:

Senhor, ajuda-nos a ter coragem para sermos anunciadores da boa-nova e transformadores em meio aos desafios.



DOM
16 MAR

2º Domingo da Quaresma

Lc 9,28b-36

"Enquanto Jesus rezava, seu rosto mudou de aparência"

SEG
17 MAR

Lc 6,36-38

"Perdoai e sereis perdoados."

TER
18 MAR

Is 1,10.16-20

"Aprendei a fazer o bem. Procurai o direito."

QUA
19 MAR

Rm 4,13.16-18.22

"Contra toda a humana esperança, ele firmou-se na fé."

QUI
20 MAR

Lc 16,19-31

"Recebeste teus bens durante a vida e Lázaro os males. Agora ele encontra, aqui, consolo e tu és atormentado."

SEX
21 MAR

Mt 21,33-43.45-46

"Este é o herdeiro. Vinde, vamos matá-lo!"

SÁB
22 MAR

Lc 15,1-3.11-32

"Teu irmão estava morto e tornou a viver."

QUARTA SEMANA

Continuemos no caminho da mudança

Chegamos à última semana do roteiro de oração do mês de março, com o terceiro domingo da Quaresma. O evangelho dominical (Lc 13,1-9) nos desafia a refletir sobre nossos erros e transgressões. Jesus nos faz pensar sobre os julgamentos que fazemos, apontando culpados e não compreendendo a totalidade dos fatos. Ele nos convida a refletir sobre duas tragédias: a primeira, dos galileus mortos por Pilatos, e a segunda, sobre a morte de dezoito pessoas, pré-julgadas como pecadoras e culpadas, devido à queda da torre de Siloé. Estes acontecimentos, nos convidam a reflexão sobre nossas ações, e a nos colocarmos no lugar dos personagens:

Com a autonomia que possuímos, temos gerado morte, como Pilatos, ou vida como autênticos seguidores de Cristo? Com nossa presença na sociedade, temos promovido a construção de um projeto de vida fraterno, ou temos construído edificações pautadas no egoísmo que destrói a vida do próximo?

Como caminho de conversão, ao final do Evangelho, Jesus nos apresenta a parábola da figueira. Novamente, vemos Jesus utilizando da criação terrena para nos ensinar a sabedoria do alto, pois tudo está interligado. Nela, são apresentados dois personagens: o dono do vinhedo, que tem uma resposta fácil e imediata para resolver o problema da figueira que não dá frutos, e o empregado, que pede paciência e tempo para resolver a questão. Podemos nos questionar: em nossos ciclos, temos adotado ações realmente cristãs e frutuosos para as realidades espirituais, corporais e ambientais, ou temos escolhido o fechamento e segura que não gera vida? Estamos realizando a mudança necessária em um caminho de paciência e construção, ou temos nos acomodado fingindo estarmos pacientes?

Ao final desta semana, com a passagem de Isaías 65,17-21, queremos recordar a chegada de um novo céu e uma nova terra, onde não haverá mais choro ou gritos de sofrimento, pois as coisas antigas terão passado e cada passo que dermos nos aproximará mais do Reino de Deus. Que as juventudes, em suas diversas formas de expressão, estejam repletas do amor de Deus em seus corações e ações e o comunique, sendo sinal de esperança e fraternidade para todos os homens e mulheres.

PEDIDO DE GRAÇA PARA TODOS OS DIAS DA SEMANA:

Senhor, que possamos seguir em sua presença e nos convertendo para um mundo novo e sermos mais consciente em nossas ações.

DOM
23 MAR

3º Domingo da Quaresma

Lc 13,1-9

“Se vós não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo.”

SEG
24 MAR

Lc 4,24-30

“Jesus, como Elias e Eliseu, não é enviado só aos judeus.”

TER
25 MAR

Anunciação do Senhor

Lc 1,26-38

“Eis que conceberás e darás à luz um filho.”

QUA
26 MAR

Mt 5,17-19

“Aquele que praticar e ensinar os mandamentos, este será considerado grande.”

QUI
27 MAR

Jr 7,23-28

“Esta é a nação que não escutou a voz do Senhor, seu Deus.”

SEX
28 MAR

Mc 12,28b-34

“O Senhor nosso Deus é o único Senhor. Ama-o.”

SÁB
29 MAR

Os 6,1-6

“Quero amor e não sacrifícios.”

Oração da Campanha da Fraternidade 2025

Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências.

Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu.

Amém!

DOM
30 MAR

4º Domingo da Quaresma

Lc 15,1-3.11-32

“Por Cristo, Deus nos reconciliou consigo mesmo.”

SEG
31 MAR

Is 65,17-21

“Nunca mais se ouvirá a voz do pranto e o grito de dor”



Autoria: Pedro Marim de Almeida Souza

Revisão: David Cordeiro da Silva

Coordenação Nacional de Comunicação: Guilherme de Freitas

Direção Geral: Pe. Edson Tomé Pacheco Silva, SJ

Diagramação:



Imagem de Capa:

Colagem / Arquivo Anchietaum